

A UNIÃO

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII

DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes

PARAHYBA - Terça-feira, 22 de Janeiro de 1924

GERENTE: Cláudio Moura

NUM.

17

Partido Republicano

Conferenciam hontem com o sr. dr. Solon de Lucena, egrégio chefe do partido da imprensa, os membros da Comissão Executiva, havendo-se tratado da composição da chapa de candidatos às proximas eleições federais.

Amanhã publicaremos sobre o magno assunto o manifesto daquella comissão.

"FEMINISMO", de Carlos D. Fernandes, na Livraria S. PAULO

O dia em Palacio

Houve expediente, hontem.

Com sr. o presidente Solon de Lucena conferenciam os auxiliares imediatos do governo.

S. exa. recebeu em audiencia a varas passadas.

Das 18 às 15 horas estiveram presentes em Palacio os srs. drs. Flávio Marçal, Celso Mariz, Alvaro Carvalho, Demórito de Almeida, Lúcio Peixoto, Carlos D. Fernandes, José Gaudêncio, Guedes Pereira, Matheus de Oliveira, João Fulgêncio de Lima Mindello, João Mário, Antônio Botto, Mário Coutinho, Pedro Ulysses, Sá e Benevides, Límaco Mindello, Antenor Navarro, Telêzio de Vasconcelos, Olavo Rocha, Paulo da Magalhães, Aristides Vilas Filho, Pinto de Abreu, Antônio Hortêncio Cabral de Vasconcelos, João Camelio, Alfredo Monteiro, Dias Júnior, João Fáscio, Elpidio de Almeida, comandante João Francisco, Ignacio Evaristio, ex-Otto Kuhn, padre dr. Pedro Antônio, Matheus Ribeiro, Cláudio Moura, Antônio Cassiano, Genésio Gamberá, João Carneiro, col. Francisco Lustosa Cabral, Oscar Pereira Brandão, dr. José Viegas, major Antonio Ferreira Dias, Epitácio Vidal, major Rodolfo Athayde, José do Souza Medeiros, Juvenal Coelho, Francisco Pinto de Azevedo, padre Manuel de Almeida, col. Ernesto Lauritsen, Carlos Sá, Eudes Barros, José Galvão, Renato Sá, Hermenegildo de Lacerda, Viana Júnior, Octávio de Barros, col. Ataíde Nunes, Antônio de Carvalho.

Foram recebidos em audiencia especial pelo sr. presidente do Solon de Lucena os srs. coronel Otto Kuhn, major Ferreira Dias e general João Fulgêncio que apresentaram cumprimentos a s. exa.

Visitaram o sr. presidente Solon de Lucena os srs. drs. José Gaudêncio, prof. Octávio de Barros, dr. Elpidio de Almeida, dr. Antônio Hortêncio, dr. Aristides Vilas, deputado Ernesto Lauritsen, padre dr. Pedro Antônio, dr. José Viegas.

O dr. Nelson Lustosa, secretário d'A União, ante-hontem chegado do Rio de Janeiro, esteve em visita ao sr. presidente Solon de Lucena, que o recebeu cordialmente.

O capitão Elyso Sobral, ajudante de ordens do sr. presidente, regressou de sua viagem à Bélgica.

O sr. dr. Francisco Pinto de Abreu convidou pessoalmente, o sr. presidente Solon de Lucena, para assistir a sua conferência sobre educação, hontem realizada na Academia de Commercio - Epitácio Pessôa.

Exposição Vitorina na Rainha da Moda

O ministro João Pessoa visita a administração dos Correios

O Ilustrado sr. dr. João Pessoa, ministro do Supremo Tribunal Militar, visitou hontem a Administração dos Correios.

O capitão Elyso Sobral, ajudante de ordens do sr. presidente, regressou de sua viagem à Bélgica.

O sr. dr. Francisco Pinto de Abreu convidou pessoalmente, o sr. presidente Solon de Lucena, para assistir a sua conferência sobre educação, hontem realizada na Academia de Commercio - Epitácio Pessôa.

Exposição Vitorina na Rainha da Moda

A reforma judiciária

(Original para "A União")

Da promessa á realidade * O advogado e o ministro

A obra de João Luiz Alves

Quantos assistiram aquela tarde quente de Novembro, no Palacio da Praça Tiradentes, o entusiasmado optimista do sr. João Luiz Alves, delineando o traçado de sua futura como Ministro de Justiça, — tiveram um rebate de descrença nas idéias do homem e (porque não dizê-lo?) na sua coragem no traduzidas em factos.

Dentre as promessas que ao país fazia, num começo arrebatamento, o recém-eleito, salteando o seu conhecimento dos meandros do fôro como advogado militante, assumiu, nessa hora, o compromisso de reformar totalmente o edifício da justiça para torná-la num instrumento de efectiva realização do Direito.

Passaram-se os tempos, um anno transcorreu, de intenso labor e os que, em boa hora, o Congresso sombria de aprovar o novo Código de Organização Judiciária.

Todos sabem que o Parlamento não tem a possibilidade de legislar com eficácia e perfeição. A sua incapacidade legiferante é uma dessas verdades axiomáticas. O ambiente nem sempre favorece — as mais das vezes toldado pelas competições políticas; a falta de seleção nos plenos eleitorais onde a eleição nem sempre aproveita ao mais capaz, a falta de harmonia no seio das comissões — tudo delimitou neste século a função do Parlamento à matéria puramente organizaria, de manejos que cabim (e cabimos bem) no regime das autorizações, pelo qual o Executivo faz as Leis e os Regulamentos a favor do Parlamento e função comoda de approval.

Grita-se contra esta ordem de coisas mas é evidente a utilidade dessa situação, como a sua legalidade está amparada nos concordados do mais alto Tribunal da nação.

Sentido todas essas verdades, o ministro juríscito faz passar no Congresso a autorização precisa e metter homens à tarefa gigantesca. Embora forrado dessa cultura superior, sedimentada no silêncio dos gabinetes, o sr. João Luiz Alves não quis, de si e exclusivamente, arquitetar o Código de Organização Judiciária. Incabiu da fatura de Ante-Projetos a tênu nome de reconhecido relatório: Astolfo de Rezende — advogado; Galdino Siqueira — juiz, e Chicoito de Gusmão — preceptor.

O ex. João Luiz idêo beber a exposição de todas as classes forenses para que a sua reforma não ressentisse dos preconceitos de cada uma delas, para que, na sua obra, colaborassem todos os que vivem a vida do direito, quer o patrício que pleiteia, quer o magistrado que julga.

Os despositos da confiança do ministro na elaboração desses Ante-Projetos não é preciso falar: um advogado de renome nacional; o segundo — o novo João Mendes de Scolar Penai Brásil; o último — Chicoito de Gusmão — uma modéstia ródio, pejada de cultura, desobedindo a pujança da sua inteligência no seio de várias províncias judiciais se quase perlastrou com cariño, enriquecendo a nossa bibliografia com obras de irreverente valor.

É son mais ou menos suspeito para falar de Chicoito Gusmão, tamanha é a admiração que lhe vota e estimava que lhe conseguia. Não seriam, porém, embargos para que se proclame, como obra científica e social, o valor do seu Ante-Projeto.

O meu juizo não será a respeito da matéria, como, sem sombra de dúvida, é a admiração que lhe vota e estimava que lhe conseguia. Não seriam, porém, embargos para que se proclame, como obra científica e social, o valor do seu Ante-Projeto.

Recebido com muita distinção pelo dr. Alcibiades Silva, que era superintendente dos serviços daquela importante repartição federal, foi, s. exa. levado a percorrer todas as escórias da nossa posta.

O ministro João Pessoa teve boa impressão do ares e ordem dos departamentos do Conselho não o impressionando entretanto agradavelmente o prédio por ser acanhado e mal dividido.

S. exa. mais alada se capacitou da certeza de ser quanto antes e nulamente a construção do edifício da Praça Pedro Américo, tendo a respeito trocado idéias com o sr. dr. Alcibiades Silva.

O sr. dr. Aristides Villar não quer dizer que a construção pessoal do ministro tenha sido menos importante, que não ha-

General Lima Mindello

SUA VISITA AO SR. PRESIDENTE DO ESTADO ENTREGA DAS MEDALHAS DA EXPOSIÇÃO NACIONAL

Acha-se neste capital vivendo a terceira quinzena do seu borgo e sua illustre família, o sr. dr. João Fulgêncio de Lima Mindello, professor do Colégio Militar do Rio de Janeiro e um dos nossos patrícios mais prestimosos e sempre dispostos a espontânea cooperação em favor da Paraíba do Norte.

O convidado mestre foi hontem visitar o sr. Solon de Lucena, presidente do Estado, a quem prestou informações verbais sobre a nossa representação na Exposição Nacional, onde estivemos pela digra pesada do hospital prestigioso,

que viveu direito pratico, debatendo anima afanosa banca de advogado. A Reforma trâe a actualização do casuísmo transformado na personalidade do ministro.

ja elle aproveitado a somma apreciação de conhecimentos contidos nos outros Ante-Projetos, que se não tiveram socorrido da sua longa familiaridade com os mestres internacionais da processualística e da sua esclarecida experiência de homem que viveu direito pratico, debatendo anima afanosa banca de advogado. A Reforma trâe a actualização do casuísmo transformado na personalidade do ministro.

O desembarque do dr. Nelson Lustosa ocorreu numa ambiente de prestígio e simpatia, indo abraçalo a bordo do prestigiado navio todos os seus colegas deste jornal, além de amigos e admiradores que conta em o nosso meio.

Folgozamos o vêr o bondíssimo secretário d'A União voltado para o meio afectuoso dos seus compatriotas e o cumprimentamos pela bonançosa viagem realizada do Rio até este capital.

tendimento do sr. dr. Lima Mindello com o corte do governo, que queimou imprimiu á comissão uma certa solennidade.

—

BAPTISADOS: — Realizou-se ante-hontem o baptizado da menina Wanda, filha do coronel Anílio Borges Monteiro de Melo e da sua consorte d. Debora Xavier Monteiro.

A pequena Wanda foi apadrinhada pelo coronel Aureliano Camelo de Albuquerque e sua esposa d. Santinha Gentilho de Albuquerque.

Tiveram lugar no mesmo dia, na igreja do N. Senhor de Lourdes, os baptizados das interessantes crianças Marilda e Suzana, filhas do sr. dr. Francisco Xavier Junior e senhora d. Maria da Silva Xavier, e o coronel Anílio Borges M. de Melo e d. Debora Xavier Monteiro.

Por esse motivo o sr. Antônio Borges reuniu em sua residência pessoas da sua família a quem ofereceu lante almoço.

Na igreja Cathedral desta cidade foi ante-hontem levada à baptisma o pequeno Nilton, filhinho do sr. José de Melo Correia, comendante de nossa praça e da sua digníssima esposa d. Odinha Matlatinho Correia.

Celebrou o baptizado o sr. conselheiro Mathias Freire, tendo sido padrinho do interessante Nilton o seu tio cel. João Ferreira Matlatinho, alto comerciante na praça do Rosário e sua esposa d. Julita Cavalcante Matlatinho.

VIAJANTES: — Encontra-se nesta capital, procedente do Rio de Janeiro, o sr. Basileu da Azuré Sá, avô de Alagão Grande.

Encontra-se na capital o coronel Julio Misanda, proprietário do engenho «Carravai», no município de Alagão Grande.

Acompanhado de sua exma. consorte d. Amália da Motta, regressou ante-hontem do Rio de Janeiro o sr. Josias da Motta, proprietário neste capital. D. Amália foi à metrópole do paiz submeter-se a uma intervenção cirúrgica, o que de facto realizou com pleno éxito para a sua saúde.

Algunhas gentis meninas recorrem entre os circunstantes um círculo destinado a várias casas de espetáculo.

No andar superior da Academia tocaram a banda de músicas da Força Policial.

—

Dr. Aristides Villar

recepção festiva pelos seus parentes e amigos.

Hontem, à noite, o novel titulado «Cartório de Títulos» fez, com o fim de agradecer a metida por nós estampado, quando da conclusão dos seus estudos. Ao dr. Aristides Villar, que se demorou em amistosa e atrabente palestra com os seus amigos deste jornal, somos penhorado a sua gentileza da sua visita.

FAZEM ANNOS HOJE: — O pequeno George, filho do sr. Ulysses de Oliveira, gerente d'O Norte.

A menina Maria Nazareth, filha do sr. Antônio Eduardo Lins, empregado da Imprensa Oficial.

O sr. Feliberto Dayrell, funcionário das Obras Contas as Sécias, neste Estado.

MISSAS: — Serão hoje, às 6 horas, celebrazas missas de requiem, na Catedral, por alcaide sandoso cel. Henrique Casimiro de Mesquita, falecido.

O sr. col. José Pedro Coutinho, genro daquela presidente extinto, vai hontem convidar-nos para esse acto de piedade cristã.

CORONEL VICENTE SABOYA: — Recolhemos com muito desvaneceamento o transcurso do aniversário natalício do eminentíssimo coronel Vicente Saboya.

—

Um discurso do deputado Daniel Carneiro

do "Correio da Manhã"

—

Comemoramos hoje a readmissão das comunidades do Jornal do Commercio, do Rio, o extenso e substancial discurso profundo da tribuna da Câmara Federal, pelo deputado Da-

Regressou do Rio de Janeiro o dr. Nelson Lustosa

Pelo paquete Itapuhy, que ancorou ante-hontem no porto de Varnhagen chegou, regressando do seu paiz, o sr. dr. Nelson Lustosa Cabral, nosso talentoso companheiro, secretário d'A União

O Ilustrado e festejado intelectual esteve na metrópole do paiz, info-também no Estado de Minas, onde coveu uma escola profissional superior, o seu inteligente irmão Le-

O desembarque do dr. Nelson Lustosa ocorreu numa ambiente de prestígio e simpatia, indo abraçalo a bordo do prestigiado navio todos os seus colegas deste jornal,

O desembarque do dr. Nelson Lustosa ocorreu numa ambiente de prestígio e simpatia, indo abraçalo a bordo do prestigiado navio todos os seus colegas deste jornal,

O desembarque do dr. Nelson Lustosa ocorreu numa ambiente de prestígio e simpatia, indo abraçalo a bordo do prestigiado navio todos os seus colegas deste jornal,

O desembarque do dr. Nelson Lustosa ocorreu numa ambiente de prestígio e simpatia, indo abraçalo a bordo do prestigiado navio todos os seus colegas deste jornal,

O desembarque do dr. Nelson Lustosa ocorreu numa ambiente de prestígio e simpatia, indo abraçalo a bordo do prestigiado navio todos os seus colegas deste jornal,

O desembarque do dr. Nelson Lustosa ocorreu numa ambiente de prestígio e simpatia, indo abraçalo a bordo do prestigiado navio todos os seus colegas deste jornal,

O desembarque do dr. Nelson Lustosa ocorreu numa ambiente de prestígio e simpatia, indo abraçalo a bordo do prestigiado navio todos os seus colegas deste jornal,

O desembarque do dr. Nelson Lustosa ocorreu numa ambiente de prestígio e simpatia, indo abraçalo a bordo do prestigiado navio todos os seus colegas deste jornal,

O desembarque do dr. Nelson Lustosa ocorreu numa ambiente de prestígio e simpatia, indo abraçalo a bordo do prestigiado navio todos os seus colegas deste jornal,

O desembarque do dr. Nelson Lustosa ocorreu numa ambiente de prestígio e simpatia, indo abraçalo a bordo do prestigiado navio todos os seus colegas deste jornal,

O desembarque do dr. Nelson Lustosa ocorreu numa ambiente de prestígio e simpatia, indo abraçalo a bordo do prestigiado navio todos os seus colegas deste jornal,

O desembarque do dr. Nelson Lustosa ocorreu numa ambiente de prestígio e simpatia, indo abraçalo a bordo do prestigiado navio todos os seus colegas deste jornal,

O desembarque do dr. Nelson Lustosa ocorreu numa ambiente de prestígio e simpatia, indo abraçalo a bordo do prestigiado navio todos os seus colegas deste jornal,

O desembarque do dr. Nelson Lustosa ocorreu numa ambiente de prestígio e simpatia, indo abraçalo a bordo do prestigiado navio todos os seus colegas deste jornal,

O desembarque do dr. Nelson Lustosa ocorreu numa ambiente de prestígio e simpatia, indo abraçalo a bordo do prestigiado navio todos os seus colegas deste jornal,

O desembarque do dr. Nelson Lustosa ocorreu numa ambiente de prestígio e simpatia, indo abraçalo a bordo do prestigiado navio todos os seus colegas deste jornal,

O desembarque do dr. Nelson Lustosa ocorreu numa ambiente de prestígio e simpatia, indo abraçalo a bordo do prestigi

lelfoscópio: a cada pagina que se vota, um sorriso.

Comemos pelo expulso de Otto Fortes. Desses nos respectivos autos o integrante juiz de direito, do Recife, dr. José Mariano Bezerra Cavalcanti:

«Note nos autos de averbação anexo irregularidades, algumas das quais predeem-se desde logo explicadas.

Dos referidos autos não consta absolutamente o destino que tiveram os bens arrecadados em 18 de novembro de 1911, conforme o respectivo auto, de fls. a 5 e que deviam ser ficado a seu poder ou sob a guarda do sr. Curador de ausentes, para serem recolhidos ao Tesouro - o dinheiro e objectos de valor, isto é, moedas de vinte francos, libras esterlinas, shillings, corrente, anel com pedra, relógios ou produto líquido de venda desse e demais objectos arrecadados, etc., pois na conta de fl. 10 não se faz referência aos objectos indicados, ou ao respectivo produto...»

O precipitação e clandestinitade com que foi feita a conta de fl. 10 e paga a respetiva percentagem causaram sérios prejuízos aos herdeiros habitantes, maximamente por não ter sido observado o disposto no art. 82 do decreto número 2483, de 15 de junho de 1890. Recife, 14 de novembro de 1912.—Bezerra Cavalcanti.

O sr. Daniel Carneiro: —Sr. presidente, venha restar o filo intercessor do meu discurso, começado no final do expediente da sessão diuturna. Continuo assim, sr. presidente, nas considerações iniciadas, para demonstrar, com os factos, que os escriptores públicos intelectuais, homens de moral abalada, presentes a opinião, carecem, para fazer censuras graves, da necessária imparcialidade, e portanto, só podem atacar homens de bem. E isso o que acontece, sr. presidente, com relação ao actual director do Correio da Manhã, o qual, nem podendo, absolutamente defender-se das mais severas acusações verídicas, exerce entretanto, com desrespeito desejoso, a critica mais injustificada, agressiva e escandalizante que ainda se viu nessa metrópole a respeito dos maiores vultos nacionais.

Use, sr. presidente, o necessário antídoto a tal veneno, isto é, mostrar que o escriptor jornalista de Edmundo Bittencourt não pôde, pela vida sua, que apresente, atacar de público a honra dos cidadãos!

Orramos agora, sr. presidente, os olhos pelos trechos inclusivos que valem. Do despatch judicial com que encerrei o meu primeiro discurso de hoje, exarado por honorabilíssimo juiz de direito do Recife um anno depois de feita a arrecadação do expulso de Otto Fortes, vemos que o curador dos defuntos e ausentes, dr. Mario Rodrigues, não recolhera ainda, como de lei, ao tesouro público, o produto dos objectos de valor em seu poder, incutindo-lhe, portanto, ciñimamente, com o dinheiro, moedas de 20 francos, libras esterlinas, shillings annéis, relógios, corrente de ouro etc., que a Justica confiou à sua guarda provisória.

Precorrendo defender-se com uma carta amistosa do dr. A. Oliveira, que supunham terem sido todos esses objectos entregues à casa Barnet & Cia, esta explicita em 5 de março de 1913 que recebera não tais objectos, mas sômente roupas usadas:

Ilmo. sr. dr. Juiz municipal:

Quanto aos bens arrecadados, que foram roupas de uso do falecido, todas já usadas, estão promovos os empregados a admitilos á aviação, nos termos da citada lei, em o referido despacho. Recife, 5 de março de 1913.—Por procuração de Barnet & Cia. J. Fisch.

Mais tarde o fisiono curador, conseqüindo, por sua posição de deputado estadual e jornalista do governo, fazer-se advogado de um socio da referida firma Barnet & Cia, mesmo J. Fisch, desta obteve a declaração contradictoria de que os objectos questionados haviam sido realmente entregues á mesma casa Barnet & Cia; mas pelo Diário de Pernambuco, o dr. Mario Mello desfer esse embuste com as seguintes palavras:

«Conforme diz o sr. J. Fisch, depois de legalmente fazer a arrecadação, o sr. curador lhe entregou as bases que seguiram para a Europa no dia 14 de Abril de 1912.

Verão os leitores que esses mesmos objectos que o sr. Fisch mandou para a Europa estavam aqui em 1913.

Em 9 de dezembro de 1912, oito meses depois da viagem das libras corrente, anel, relógios etc., para a Europa, ordenava o juiz que fossem os mesmos objectos avaliados em juiz conforme o despacho que transcrevo:

(Continua)

Correio da Manhã

Entre, no domingo ultimo, em o seu nono anno de existencia o Correio da Manhã, que é propriedade o sr. major João Carneiro. Divisa o espesso jornal o nosso estimável confrade Ray Carneiro, que tem sabido condúz-lo com criterio e segurança a empresa confiada ao seu lado e proibida.

Commemorando o auspicioso evento, aquelle orgão da profissão aparece em edição especial, de três cores, trazendo uma selecta colaboração de entidades representativas do nosso meio. Enviamos parabéns ao prestigioso collega, por mais essa etapa da sua vigez tão brillantemente assignada pelos seus redatores e cooperação do nosso comércio, das nossas industrias e das tações intelectuais.

Tomei o Vinho Creosotado, do farmacêutico-chimico João da Silva Silveira. Os tuberculósicos, usando-o, encontram alívio.

Os Irmãos Pessoa de Queiroz estiveram na Paraíba

Domingo, vindos de automovel, estiveram horas nesta capital o sr. deputado Pessoa de Queiroz e o sr. João e Romulo Pessoa de Queiroz, estes homens negociantes na vizinha provéda sul.

Os ilustres hincantes almoçaram com o sr. presidente Solon de Lucena, percorrendo á tarde, na companhia de amigos, os melhores monumentos materiais da cidade.

A União, tardivamente embora, envia-lhes os seus cumprimentos.

Terra da Promissão

Nas sua bem cuidada secção—LIVROS NOVOS—O Tempo, de que é director o sr. dr. Heitor Moniz, um dos nomes tradicionais e arrolados da actualidade bahiana, assim se refere ao ultimo poema do sr. dr. Carlos P. Mendes:

«Entre os escriptores brasileiros de actualidade, os mais que mais se distinguem, havemos de collocar, numa saliente posição de destaque, ao sr. Carlos Dias Fernandes, romancista, poeta e prosador admirável, que ocupa, com favor, um dos melhores lugares na literatura nacional.

É um espirito forte, imaginativo, que sabe encantar, perfeitamente, os quadros da vida, interpretando-os e colorindo-os com graça, com vigor, com imaginação.

O seu romance «A Renegada», que tão fundamente impressiona a critica brasileira, como um livro incomum no rol dos milhares, que já se editam anualmente, em nosso país, é uma affermação de talento, que vale como o consagrado definitivo de romanista, do autor dasquelas paginas de intensa vibração, em que Carlos D. Fernandes se eleva, por vezes, aos maiores mestres do realismo.

«É sempre, escreve Heitor Moniz, o seu vocabulário. Não recorre o romântico, frases rebarbativas, nem os chamados termos «filosóficos», mania ridícula de alguns incapazes que supõem que escrever bem é escrever difícil, baralhado, confuso, quando o ideal é justamente o contrario, escrever simples, escrever claro, escrever de maneira que todos entendam, que todos percebam, sem que se esteja a ler e re-ler os periodicos a recorrer-se a cada instante, aos dicionários. Com essas simplicidades, simplicidade nos termos, simplicidade na construção, CARLOS D. FERNANDES consegue efeitos maravilhosos e, não raro, arrasta, empolga, entusiasma o leitor que, insensivelmente, vai vendo sobre as suas páginas cheias de vigor, cheias de estilo, cheias de modacidade.

É esse conhecido e apurado artista da palavra escrita, que nos vêm de vez, agora, um novo livro, livro de versos, a Terra da Promissão, prelo do Nordeste, em que o poeta nos revela em toda a plenitude do seu grande estro e da sua intensa sensibilidade.

«Sertão em flor», «Pecos sepultos», «A Tormenta», são paixões admiráveis que nos dão quadros de gosto artístico. «Sursum corda», hymno final de encerramento, eleva-nos, transporta-nos como uma nobre e grande liga de patriotismo, de fé e de amor:

Assim devemos nós esclarecer a infância, instruir, modelar o espírito dos novos. Para consolidar os países e os povos Numa família só, pala face da Terra, Som frades da Paz e apóstolos da guerra: Todas aguas, do coração e de micos dadas, Almas fraternas idealmente conjuradas Na campina jovial, no soldado Iça De assentir entre irmãos e filhos da justiça.

Ha livros que não valem, o papel em que se imprimem, de mesma forma que livros existem que elejam e encobrem os que os escreveram.

A «Terra da Promissão» é desses que horram em suas autoras, integrando a obra de Carlos Dias Fernandes como uma das suas me-

lhores produções, pesar de que na sua individualidade do escriptor paraibano, mais apreciamos o romancista e o artista do que, o poeta, propriamente dito.

O assassinato do tenente Cardoso

Entre, no domingo ultimo, em o seu nono anno de existencia o Correio da Manhã, que é propriedade o sr. major João Carneiro. Divisa o espesso jornal o nosso estimável confrade Ray Carneiro, que tem sabido condúz-lo com criterio e segurança a empresa confiada ao seu lado e proibida.

Commemorando o auspicioso evento,

aquele orgão da profissão aparece em edição especial, de três cores, trazendo uma selecta colaboração de entidades representativas do nosso meio. Enviamos parabéns ao prestigioso collega, por mais essa etapa da sua vigez tão brillantemente assignada pelos seus redatores e cooperação do nosso comércio, das nossas industrias e das tações intelectuais.

Tomei o Vinho Creosotado, do

farmacêutico-chimico João da Silva Silveira. Os tuberculósicos, usando-o, encontram alívio.

Em 10 não se faz referencia aos objectos indicados, ou ao respec-

tivo produto...»

O general Rondon é entrevistado

RIO, 18—(Retardado) — Regressou a Paraíba, pelo paquete «Affonso Penna», o sr. dr. Lourenço Baía Neves, catedrático da Escola de Engenharia de Belo Horizonte e chefe dos serviços de saneamento da capital paraibana. O dr. Baía Neves esteve em Belo Horizonte em visita a sua família, tendo recebido muitas demonstrações de estima dos seus colegas, amigos e discípulos.

Responderá conselho de guerra.

RIO, 19—Foi preso e será submetido ao conselho de guerra o principal tenente Gargan Macêdo Soares, que publicou uma carta desrespeitosa ao chefe da Nação.

O general Rondon é entrevistado

RIO, 19—O general Rondon foi in-

terviewado pelo «Rio Jornal», sobre a possibilidade do governo entre-

gar-lhe a chefia do batallão do Es-

quadra auxiliar para a conclusão

das Obras Conta-sa Sécas. Da-

clarão que tinha ordens do governo

para quando fosse designado, acres-

centando porque o governo tam-

bém traçada na continuação dos

referidos trabalhos contractados

particularmente pelo ex-presidente

Epitácio Pessôa.

Um caso comico de adulterio

RIO, 19—Em Brasília reside o

relojoeiro Oscar Morais com sua

esposa Ernestina Cardoso Moreira.

Oscar alugara um dos quartos da

sua casa ao clérigo Manuel Daniels

que é solteiro. Esta manhã, Oscar

saiu de casa para fazer entrega de

um relógio a um freguez morador

nas proximidades.

Quando voltou encontrou a sua

mulher Ernestina com o clérigo

na casa.

Ernestina, que é solteira, disse

que estava grávida e que o

clérigo era o pai.

Assembleia Legislativa

RIO, 19—Em vista de ser reduzi-

do o crédito de 350 contos votado

pelo Congresso, para a nossa repre-

sentação nas Olympiad de Paris,

a diretoria da Confederação

resolver reduzir a representação

particular que constava do foot-ball,

water-polo, remo e tiro.

Monumento ao general Belgrano

RIO, 20—Em vista de ser reduzi-

do o crédito de 350 contos votado

pelo Congresso, para a nossa repre-

sentação nas Olympiad de Paris,

a diretoria da Confederação

resolver reduzir a representação

particular que constava do foot-ball,

water-polo, remo e tiro.

Monumento ao general Belgrano

RIO, 20—Em vista de ser reduzi-

do o crédito de 350 contos votado

pelo Congresso, para a nossa repre-

sentação nas Olympiad de Paris,

a diretoria da Confederação

resolver reduzir a representação

particular que constava do foot-ball,

water-polo, remo e tiro.

Monumento ao general Belgrano

RIO, 20—Em vista de ser reduzi-

do o crédito de 350 contos votado

pelo Congresso, para a nossa repre-

sentação nas Olympiad de Paris,

a diretoria da Confederação

resolver reduzir a representação

particular que constava do foot-ball,

water-polo, remo e tiro.

Monumento ao general Belgrano

RIO, 20—Em vista de ser reduzi-

do o crédito de 350 contos votado

pelo Congresso, para a nossa repre-

sentação nas Olympiad de Paris,

a diretoria da Confederação

resolver reduzir a representação

particular que constava do foot-ball,



EMULSAO DE SCOTT

§ 6—Idem ao escrivão do alistamento eleitoral
 § 7—Ordenado ao professor noturno da villa
 § 8—Ordenado ao professor de musica
 § 9—Ordenado ao zelador das arvores
 § 10—Ordenado a um guarda municipal
 § 11—Ordenado ao empregado da iluminação
 § 12—Ordenado ao fiscal das aguadas publicas
 § 13—Ordenado ao fiscal da villa
 § 14—Expediente e publicações de leis
 § 15—Telegrams officiales

§ 16—Jury e eleições
 § 17—Aluguel e asseio da casa do telegrafo
 § 18—Expediente da delegacia de polícia
 § 19—Ordenado a professora de Tacima
 § 20—Ordenado ao fiscal de Tacima
 § 21—Conservação de estradas publicas
 § 22—Conservação das aguadas publicas
 § 23—Socorros publicos
 § 24—Desapropriações de casebres
 § 25—Illuminação publica
 § 26—Ordenado ao procurador
 § 27—Ordenado ao zelador do mercado
 § 28—Eventuaes

TABELLA-B RECEITA

Art. 2.—Para ocorrer ás despesas consignadas no art. antecedente serão arrecadadas as licenças seguintes:

§ 1—Para abrir ou continuar a ter aberto estabelecimento de bilhar ou bagatella

§ 2—Comprador de couro seco ou salgado com casa de compra

§ 3—Comprador ambulante de couros e couinhos por feira

NOTA:—As licenças referentes aos § 2º e 3º não poderão ser transferidas a outrem, os que forem encontrados comprando pelles ou couros salgados sem terem realizado o pagamento da referida licença incorrerão na multa de

§ 4—Cada comprador de algodão em caroço

§ 5—Idem em pluma

§ 6—Cada comprador de algodão em caroço ou pluma ambulante de cada vez que fizer compra

NOTA:—As licenças para compra deste produto não poderão ser transferidas a outrem, os que forem encontrados efectuando compras sem previsão licença da Prefeitura incorrerão na multa de

Os donos de machinismos de beneficiar algodão estão isentos da licença de compra deste produto em seus estabelecimentos, ficando porém, sujeitos ao pagamento do imposto por outra qualquer compra que tenha, ou por pessoa encarregada para dito fim.

§ 7—Cada machinismo ou motor de beneficiar café e algodão

§ 8—Machinismo ou motor de beneficiar um só destes produtos

§ 9—Sendo o machinismo movido por animais

§ 10—Para abrir ou continuar a ter aberto estabelecimentos de fazendas

NOTA:—Tendo no mesmo estabelecimento chapéus, calçados, miudezas, perfumarias ou ferragens pagará mais de cada artigo existente no estabelecimento

§ 11—Cada estabelecimento de estivas, secos ou molhados

NOTA:—Contendo no mesmo estabelecimento miudezas, ferragens, fazendas, perfumarias e iouças pagará mais de cada artigo

§ 12—Sobre casas de pharmacias na villa e povoações

§ 13—Pequenas tavernas que venderem sómente aguardente e cigarros

§ 14—Cada estabelecimento que tiver polvora e qualquer preparado pharmaceutico

§ 15—Pequenas tavernas que venderem frutas, lanches e verduras

§ 16—Cada avivamento de fazer farinha moída a vapor com animais

§ 17—Idem movido a braços

§ 18—Para quem exercer a arte de fogueteiros

§ 19—Cada fabricante de balões em noites festivas

§ 20—Cada vendedor ambulante de folhetos, impressos, estampas com molduras e outros artigos de livrarias por feira

§ 21—Para expor nas feiras carne de xarque, bacalhau e outros generos importados

NOTA:—Pois negociantes estabelecidos com estivas e molhados não estão isentos de pagarem o referido imposto.

§ 22—Negociantes de fazendas pelo interior do município

§ 23—Idem ambulante de município ou Estado estranho

§ 24—Cada mercador ambulante de aguardente

(Continua)

SECCAO LIVRE

José Sette
1.º Anniversario

CA familia de José Sette, falecido a 22 de Janeiro do anno passado, manda rezar missas em suffragio de sua alma, na egreja de S. Pedro Gonçalves, no dia 22 do corrente, terça feira, às 6 horas, convidando para assisti-lá aos amigos e parentes, confessando-se a tecipadamente agraciada.

(2-2)

Collegio del N. S. das Neves

A directoria do Collegio de N. S. das Neves faz sciente aos exmos. pais de familia que no dia 1º de fevereiro reabre es suas aulas de ensino. Outrosim, previne que as inscrições ao exame de admissão ao 1º anno do curso normal estarão abertas desde o dia 1º até 18 de fevereiro, e as matrículas ao 1º e 2º annos do mesmo curso fechar-se-ão a 29 de fevereiro. A candidata à matrícula ao 1º anno deve apresentar os seguintes documentos:

1º certidão de edade, provando ter completado 14 annos;

2º attestado medico, provando ter sido vacinada e

300\$000
840\$000
360\$000
240\$000
360\$000
120\$000
480\$000
480\$000
600\$000
1:00\$000

9:280\$000
2:000\$000
240\$000
16:800
500\$000
360\$000
1:500\$000
2:000\$000
400\$000
500\$000
1:500\$000
480\$000
240\$000
840\$000
20:000\$000

20\$000

60\$000

10\$000

10\$000

60\$000

100\$000

50\$000

20\$000

10\$000

15\$000

100\$000

5\$000

10\$000

30\$000

20\$000

15\$000

10\$000

5\$000

10\$000

30\$000

20\$000

15\$000

10\$000

5\$000

10\$000

30\$000

20\$000

15\$000

10\$000

5\$000

10\$000

30\$000

20\$000

15\$000

10\$000

5\$000

10\$000

30\$000

20\$000

15\$000

10\$000

5\$000

10\$000

30\$000

20\$000

15\$000

10\$000

5\$000

10\$000

30\$000

20\$000

15\$000

10\$000

5\$000

10\$000

30\$000

20\$000

15\$000

10\$000

5\$000

10\$000

30\$000

20\$000

15\$000

10\$000

5\$000

10\$000

30\$000

20\$000

15\$000

10\$000

5\$000

10\$000

30\$000

20\$000

15\$000

10\$000

5\$000

10\$000

30\$000

20\$000

15\$000

10\$000

5\$000

10\$000

30\$000

20\$000

15\$000

10\$000

5\$000

10\$000

30\$000

20\$000

15\$000

10\$000

5\$000

10\$000

30\$000

20\$000

15\$000

10\$000

5\$000

10\$000

30\$000

20\$000

quintos:
1º—As propostas serão entregues ao senhor capitão dos Portos n'esta Capitania no dia e hora acima mencionados em enveloppe lacrado, com o nome do proponente e indicação da residência.

2º—Sómente serão tomadas em consideração as propostas cujos autores tenham feito, na secretaria desta Capitania, uma caução para cada Grupo que deseje concorrer: sendo de 150\$000 para mantimento; de 100\$000 aqüogue ou padaria; e 80\$000 combustível ou dieta, para garantia da assignatura do contrato.

3º—Preliminarmente será verificada a idoneidade do proponente, mediante exame dos documentos apresentados.

A proposta cujo autor for considerado inidoneo será tida como inexistente.

Entende-se por idoneidade para estes efeitos:

a) ter o proponente firma registrada legalmente; b) achar-se quites com a Fazenda Federal, Estadual e Municipal; c) na hypothese de ter sido fornecedor, provar ter cumprido fielmente o contrato ou ajuste.

4º—A abertura das propostas terá lugar em publico, na presença dos interessados que comparecerem, e depois de julgada a idoneidade dos concorrentes.

5º—As propostas serão feitas em três vias, selladas a 1º, datadas e assinadas todas, com especificação e preços por extenso e em algarismo, sem acrescimos, emendas, rasuras, entrelinhas ou re-salvas.

São consideradas como inexistentes as ofertas que não constem de relação acima.

6º—Os generos serão todos de superior qualidade, e os preços não podem exceder de 10% aos preços correntes da praça.

7º—Os pedidos serão feitos segundo as necessidades, ficando os fornecedores obrigados a satisfazê-los nos prazos fixados sob as penas estatuidas nos regulamentos vigentes.

8º—Os contractantes se obrigão a fornecer os artigos mencionados pelos mesmos preços mediante pagamento à vista, aos militares e civis do Ministério da Marinha, que requeritarem para o seu consumo.

9º—O proponente preferido que não assignar o contrato dentro do prazo de 5 dias, após ter sido scientificado da aceitação de sua proposta, perderá em favor da Fazenda Nacional a caução depositada.

10º—A concurrence e contrato obedecerão ainda á todos os dispositivos do Código de Contabilidade Pública e regulamentos em vigor.

Capitania dos Portos do Estado da Parahyba, em 18 de Janeiro de 1924.

Elysen Cândido Vianna,
Secretario.

EDITAL

O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo, juiz de Direito da 2ª várda da comarca da Capital, do Estado da Pa-

rahyba do Norte, por virtude da lei etc.

Faz publico, para conhecimento de todos, que nos termos do art. 20 da lei n. 3208 de 27 de dezembro de 1916 e § 2º do art. 8º das instruções a que se refere o Decreto n. 12.391, de 7 de fevereiro de 1917, dividiu os municípios desta comarca em seções eleitorais para a eleição geral de Deputados por este Estado e um Senador ao Congresso Nacional, que terá lugar no dia 17 de fevereiro proximo futuro. Depois de devido exame e com a possível igualdade, distribuiu os eleitores pela forma seguinte:

Município. Sede da comarca. Cidade da Parahyba. 1.ª Seção. Votarão 250 eleitores, que são os de n. 1 a 291. 2.ª Seção. Votarão 250 eleitores que são os de n. 292 a 591. 3.ª Seção. Votarão 250 eleitores que são os de n. 592 a 898. 4.ª Seção. Votarão 250 eleitores, que são os de n. 899 a 1202. 5.ª Seção. Votarão 250 eleitores que são os de n. 1203 a 1462. 6.ª Seção. Votarão 227 eleitores que são os de n. 1463 em diante e os incluídos até o dia 28 de dezembro do anno findo. Distrito de Paz do Conde. Seção unica. Votarão todos os eleitores dessa seção, cujo nº é de 25. Distrito de Paz de Alhandra. Seção unica. Votarão todos os eleitores dessa seção, cujo nº é de 56. Distrito de Paz de Pitimbu. Seção unica. Votarão todos os eleitores dessa seção, cujo nº é de 60. Município de Cabedelo. Seção unica. Votarão todos os eleitores dessa seção, cujo nº é de 148. Município de Santa Rita, termo judiciário desta Capital. Villa de Santa Rita. 1.ª Seção. Votarão 76 eleitores, que são os de n. 1 a 124. 2.ª Seção. Votarão 76 eleitores, que são os de n. 125 a 200. Distrito de Paz do Lirramento. Seção unica. Votarão todos os eleitores dessa seção, cujo nº é de 78. Peço que mandou passar o presente edital que será affixado na porta das audiencias deste Juizo e publicado pela Imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba aos 20 dias do mês de Janeiro de 1924. Eu Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão (A) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo. Esta conforme com o original ao qual me reporto: Concordo, subscrevo e assigno. O Escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

Casamento Civil

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão dos Casamentos desta comarca, em virtude da Lei, etc.

Fago saber a quem interessar possa, que foram affixados hoje na repartição competente os editais de casamentos dos contrahentes, José Virgolino de Souza e d. Maria Audalice dos Santos; Joaquim Francisco dos Santos e d. Maria de Oliveira; João Marinho dos Santos e d. Rita Bertolda dos Santos; José Ferreira de Farias e d. Hermilia Vieira da Silva; Severino Lino dos Santos e d. Jovina Gomes Soares; Arche-

lau de Mello Ferreira e d. Maria Alves de Queiroz; e Severino José do Nascimento e d. Isabel Maria da Conceição, todos solteiros e residentes neste Capital. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço o presente a fim de ser publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Parahyba do Norte, aos 12 de Janeiro de 1924 Eu, Rubens Cavalcante de Albuquerque, escrivão e escrevi e assigno. Rubens Cavalcanti de Albuquerque. Conforme o original; dou fé: data suprime. Rubens Cavalcanti de Albuquerque, oficial privativo do Registo Civil.

ANNUNCIOS

Vende-se

Uma boa casa, na rua dr. Francisco Montenegro, antiga Livramento, nesta cidade, com 4 janelas de frente e uma porta de entrada lateral, terraço para jardim, uma sala de visita, 4 quartos, uma sala de refeição, 2 despensas, cisterna com agua e bom armário, a tratar com a possa residente no mesmo predio.

Alagôa Grande, 14 de Janeiro de 1924.

(4-5)

ATTESTADOS

Rheumatismo syphilitico

Em carta de 19 de Julho de 1911, o sr. Luiz Gonçalo da Oliveira, residente em Parahyba do Norte, declara que se curou de rheumatismo syphilitico com o Elixir de Nogueira, do pharmaceutical-ohímico João da Silva Silveira.

O illustre major medico do exercito, dr. Bueno do Prado, desloca em attestado firmado em 14 de março de 1913, no Rio de Janeiro, empregou frequentemente na sua clinica civil e militar o Elixir de Nogueira, do pharmaceutical-ohímico João da Silva Silveira.

Ulceras syphiliticas

O sr. José Antônio da Assis Andrade, residente na Villa do Paraiso, Bahia, declara em carta de 23 de abril de 1911, que se curou de ulceras syphiliticas com o Elixir de Nogueira, do pharmaceutical-ohímico João da Silva Silveira.

Casa Matriz - PELOTAS - RIO GRANDE DO SUL

CAIXA POSTAL, 66.

Depósito geral e suas filiais - RUA DA GLÓRIA, 8.º 62.

Caixa Postal, 154

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as farmácias.

BURROS

Vendem-se 3 burros jumentos, arrejados, prompts para o serviço de vendagem d'água. A tratar na gerencia destas folha ou à rua da Saude n. 139 Rogger.

(7-30)

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Commerce e Navegação)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

O VAPOR — «PIAUHY»

Esperado do Rio de Janeiro no dia 23 do corrente, sahári no mesmo dia, para Natal, Macau, Mossoró, Areia, Cesá, Camocim e Tutoya.

Viagem extraordinaria

O VAPOR — «TAQUARY»

Esperado de Santos e escolas no dia 27 do corrente, sahári no mesmo dia, para Natal e Mossoró.

Aviso

Previa-se aos senhores carregadores que as ordens de embarques só serão fornecidas até a véspera da saída dos vapores, pelo que os esforços e despendos devem ser antevigas á agenda a tempo.

EXPORTAÇÃO—As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos condecorantes e despachos federais e estaduais.

IMPORTAÇÃO—Desvridos três dias do término da descarga de vapors, a agenda não tomará conhecimento de reclamações.

Para carga e encargos, fizesse valores, e tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

Hamburg Südamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft.

(Companhia de Navegação Alema)

Vapôr "Tenerife"

Esperado em Cabedelo á 29 de Janeiro, sahári depois da demora necessária para Tutoya, Maranhão, Pernambuco, Lisboa, Leixões, Antwerp, Roterdam, Amsterdam e Hamburgo.

Desde já, engajam-se cargas para áquelles portos da Europa.

Fretos e mais informações, com os Agentes

Kröncke & Cia.

Rua 5 de Agosto n. 50.

Senhorinha Aulas de piano
Já pensou bem em seu futuro?

Odisa de Carvalho Toscano leciona piano.—Rua Duque de Caxias 324.

(9-15)

CASA

Vende-se ou aluga-se

Uma boa casa para família á rua Barão da passagem n. 421, a tratar no Banco do Brasil.

11-15.

"O grito do Ypyranga"

A celebre tela do immortal Pedro Americo.

Reprodução em fino tecido Gobelins.

Únicos depositários neste Estado.

Reynaldo de Oliveira & Cia.

(16-30-2 em 2)

ALUGA-SE

A casa n. 363, sita á rua Barão do Triunfo, a tratar á mesma rua n. 433.

Vende-se ou aluga-se uma esplendida casa. À tratar:

Rua Maciel Pinheiro 118.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Saídas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SÃO PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIG

Sede: Rio de Janeiro
Linha de Porto Alegre-Ponta Grossa

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itapuhy

Esperado de Rio de Janeiro no dia 23 do corrente, sahári no mesmo dia, para Natal, Macau, Mossoró, Areia, Cesá, Camocim e Tutoya.

O PAQUETE

Itapura

Esperado de Belém a escala, sexta feira, 18 de Janeiro, sahári no mesmo dia para:

O CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.º feira.

Bahia—3.º feira.

Porto Alegre—4.º feira.

Santos—5.º feira.

Maranhão—6.º feira.

Belém—sábado.

O PAQUETE

Itáuba

Esperado de Rio de Janeiro a escala, domingo, 27 de Janeiro, sahári no mesmo dia para:

O CHEGADA NOS PORTOS

Natal—3.º feira.

Porto Alegre—4.º feira.

Santos—5.º feira.

Maranhão—6.º feira.

Belém—sábado.

O PAQUETE

Itapuca

Esperado de Belém a escala, sexta feira, 25 de Janeiro, sahári no mesmo dia para:

O CHEGADA NOS PORTOS

Rio Branco—6.º feira.

Bahia—3.º feira.

Rio de Janeiro—6.º feira.

Santos—3.º feira.

Rio Grande—6.º feira.

Porto Alegre—sábado.

O AVISO